

PROGRAMA DE MONITORIA DA UFPEL – ALTERNATIVAS PARA O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

NATÁLIA OLIVEIRA COELHO¹; DANIELA BARBOSA SOUSA²; CAROLINE CASALI³; MARIA DA GRAÇA SARAIVA NOGUEIRA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – natalia.oliveira.adm.2020@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – danielabsousa96@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carolcasali@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – proffgraca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020, foi o ano em que a OMS declarou estado de emergência sanitária de interesse mundial, uma pandemia (MOREIRA e PINHEIRO, 2020; NEVES, 2020) sem precedentes que modificou a forma de nos relacionarmos e, consequentemente, a forma de desenvolvermos a aprendizagem no nível universitário. Fez-se necessário, então, alterar o formato tradicional de aula presencial para o ambiente virtual, o que afeta diretamente o modo tradicional de estudo do aluno e, ao mesmo tempo, requer a criação de um formato de ensino capaz de proporcionar o suporte necessário ao aluno. A proposta da UFPEL para que os alunos mantivessem o vínculo com a universidade foi um calendário alternativo, com atividades remotas, ministradas pelo e-aula, que é a plataforma de ensino remoto específico da UFPEL.

É nesse cenário que surge o programa de monitoria da UFPel, com o intuito de proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuam no combate à reaprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFPel, mediante atuação direta do monitor no apoio e no desenvolvimento dos componentes curriculares. A partir do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar o andamento do programa, por meio do ensino a distância durante uma pandemia, por meio de relato de experiência de uma acadêmica bolsista do programa de monitorias da UFPel, considerando os desafios e as aprendizagens desta ação.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, a Universidade Federal de Pelotas, junto do conselho coordenador do ensino, da pesquisa e da extensão – COCEPE –, fundaram a resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018. Esta resolução, traz a aprovação do programa de monitoria da UFPel.

Este trabalho é um relato da experiência vivenciada pelas ações de monitoria da aluna Natália Oliveira Coelho, durante o período de julho a setembro, pela oferta da disciplina de marketing governamental, com duas turmas, sendo uma ofertada no diurno e a outra no noturno, ministrada na plataforma e-aula pelas professoras Caroline Casali e Maria da Graça Nogueira. O suporte da monitoria se deu tanto no e-aula, como também via COBALTO (sistema integrado de gestão da UFPel), e-mail e pela rede social de mensagens instantâneas

whatsapp.

Algumas ações foram desenvolvidas visando estabelecer uma relação de intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as áreas de formação dos participantes e dos colaboradores do programa. A monitoria dava suporte aos alunos(as), em especial aos(as) alunos(as) com deficiências, atendendo-os semanalmente ou conforme o surgimento das necessidades, além da atuação direta com as professoras responsáveis pela disciplina no levantamento das entregas das atividades, na organização de notas e no acompanhamento da frequência das turmas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Santos Junior *et al.* (2014, p. 1) o papel do monitor é “facilitar a socialização e interação dos alunos com os agentes que fazem parte do Ambiente Virtual”, ou seja tem um papel fundamental de mediador. O que permite uma disciplina, ainda que a distância, mas ministrada de forma humanizada. Isso foi fundamental. Ao longo do semestre, pude observar que a obtenção de conhecimento foi recíproca tanto da parte dos(as) alunos(as), quanto da parte da monitoria. Tendo em vista que o conteúdo era disponibilizado pelas orientadoras, logo, eu, como monitora, fiz a leitura leitura para compreensão e para dessa forma, poder auxiliar possíveis dúvidas. O Programa de Monitorias da UFPel, agregou para a minha formação, ao proporcionar o contato com metodologias de ensino e aquisição de novas habilidades quando ao lidar com o ambiente virtual. Também pode-se afirmar que esta experiência trouxe novos contatos (discentes e docentes), o que fortificou a rede de contatos. O motivo da participação no projeto, é para expandir a experiência, o conhecimento, a aprendizagem e fortalecer a networking. Os mesmos, foram atendidos.

4. CONCLUSÕES

Levando em consideração as informações reunidas, verifico que há, enquanto durar o ensino EAD e a pandemia, a necessidade de permanecer com o projeto de monitoria da UFPel. Nota-se que cenário atual ainda é novo para docentes e discentes; numa situação como está, o discente fica sobrecarregado e a semi presença do docente dificulta ainda mais, no entanto, com a monitoria, haverá, na maior parte do tempo, alguém para auxiliar, caso necessário. Finalizo relatando que os objetivos foram alcançados: oferecer suporte e apoio aos alunos(as) e às orientadoras e, também, atuar diretamente no apoio ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, E. Índia: o novo epicentro do coronavírus. Revista VEJA. 26/06/2020. Disponível em <<https://veja.abril.com.br/mundo/india-o-novo-epicentro-do-coronavirus/>>. Acesso em 14 de Setembro de 2020.

SANTOS JÚNIOR, J. G. de A., et al. **MONITORIA ACADÊMICA EAD UMA NOVA FERRAMENTA**. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 2, n. 4, 2014. Disponível em <<http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/46/51>>. Acesso em 02 de outubro de 2020.